

FOLHA.com

tempo + CIDADES
SP RIO

NOTÍCIAS PODER MUNDO MERCADO COTIDIANO ESPORTE ILUSTRADA CIÊNCIA TEC 20 DE SETEMBRO DE 2010 ÁUDIO E VÍDEO FOTO

AMBIENTE BICHOS BLOGS CELEBRIDADES COLUNAS COMIDA EQUILÍBRIO E SAÚDE FOLHATEEN FOLHINHA ILUSTRÍSSIMA REVISTA SÃO PAULO SABER TURISMO

SERVIÇO HORÓSCOPO FOLHAINVEST TEMPO GUIA FOLHA E-MAIL FOLHA ASSINANTES

LEIA A FOLHA DE HOJE

ASSINE A FOLHA

EM CIMA DA HORA Após críticas da torcida, Mourinho sai em defesa de Cristiano Ronaldo



mun

Maior | Menor

Enviar por e-mail

Comunicar erros

Imprimir

Compartilhe



Acompanhe a Folha.com no Twitter

18/09/2010 - 02h31

Mulheres afegãs ainda enfrentam barreiras para participar da política

LEILA CORREIA
DE SÃO PAULO

PUBLICIDADE

Recomendar

Você recomendou isto. Desfazer · Página do administrador · Erro

Apesar do aumento do número de mulheres concorrendo nas eleições parlamentares deste sábado, as afegãs ainda enfrentam barreiras para ter uma maior participação política.

A análise é de Nina Sudhakar, pesquisadora assistente da Iniciativa de Gênero e Construção da Paz do Instituto para a Paz dos Estados Unidos.

Os afegãos vão hoje às urnas para escolher os 249 ocupantes da Wolesi Jirga, a câmara baixa da Assembleia Nacional afegã.

No total, há 2.583 candidatos, entre eles 401 mulheres.

Em entrevista à **Folha**, a pesquisadora diz que, de certa forma, o voto das mulheres está ligado às fraudes eleitorais no Afeganistão.

Folha Como a sra. descreveria a situação política das mulheres no Afeganistão?
Nina Sudhakar É muito positivo você ter tantas mulheres, cerca de 400, concorrendo [nas eleições parlamentares deste sábado]. Também vimos um aumento no número de registros de mulheres para votar, apesar de isso ser, em parte, influenciado por fraudes. E isso é positivo.

Claro que há muitas preocupações sobre segurança *candidatas estão sendo ameaçadas*, então há muitos progressos que ainda precisam ser feitos.

Mas, se permitirmos que essas coisas positivas continuem a ser feitas para encorajar as

as últimas que você não leu

1. Museu recupera 300 anos de herança latina em Nova York
2. Opinião: Proibição da burca na França é correta
3. Apesar de histórica, visita do papa ao Reino Unido não entusiasma
4. Duzentos anos depois, diálogo com indígenas ainda é desafio para o Chile
5. Republicanos querem abolir cidadania de filhos de imigrantes ilegais nascidos nos EUA
6. Polícia alemã investiga motivos após mulher matar três a tiros em hospital
7. Bill Clinton espera mais doações ao Haiti durante cúpula filantrópica
8. Em entrevista, presidente do Irã volta a negar intenção de construir arma nuclear
9. Venezuela pede que observadores internacionais respeitem soberania durante eleição
10. Itália prende 23 pessoas por suposta ligação à máfia de Nápoles

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

CURSOS
ON-LINE



Inglês

DW-WORLD.DE
DEUTSCHE WELLE



Alemão

Não Há
Silêncio
que Não
Termine



Ingrid Betancourt
conta tudo sobre
anos de cativeiro
das Farc na selva

De: 45,00

mulheres a garantirem seu espaço, seja para fazer campanhas, para votar ou para participar da política, acredito que isso nos levará a coisas boas.

Em artigo para o Instituto para a Paz dos Estados Unidos, a sra. fala em certas barreiras que impedem as mulheres de participar das eleições, seja como candidatas ou como eleitoras...

Um dos principais problemas quando você fala sobre candidatas mulheres é simplesmente fazer campanha. Em muitas regiões conservadoras do país, não é apropriado para mulheres falar com homens em manifestações públicas ou até mesmo colocar pôsteres com suas fotos em lugares públicos. É difícil para elas fazer campanha decentemente.

Recursos também são um assunto importante. Candidatas mulheres geralmente não são capazes de financiar suas campanhas apropriadamente porque elas não têm controle de seus recursos [no Afeganistão, são os homens que controlam onde as finanças da família são aplicadas].

Mas, mesmo com esses problemas, há um número recorde de candidatas mulheres nessas eleições. Ao que a sra. atribuiria isso?

Acredito que muitas delas querem se envolver ativamente na política, mostrar o poder do envolvimento feminino. Elas querem ser parte do futuro da nação, querem ser parte do processo.

As restrições para as mulheres participarem da vida política afegã começam nos locais de votação?

Há uma série de limitações que podemos ver nos locais de votação. Não é culturalmente aceitável que homens e mulheres interajam nesses locais.

Na última eleição [presidencial, em 2009], vimos que não havia um número suficiente de mulheres qualificadas para trabalhar nos pontos de votação. Por isso, muitas eleitoras tiveram de votar em sessões masculinas. Isso terminou impedindo muitas mulheres de irem votar, porque elas não podem ir a locais onde há homens estranhos.

Também não havia um número suficiente de observadoras mulheres para reportar fraudes nos locais de votação, nem de agentes de candidatos, que trabalham em nome deles para garantir que seus interesses estão sendo protegidos.

As mulheres são uma das razões para as fraudes eleitorais no Afeganistão?

Os títulos de eleitor das mulheres geralmente não trazem fotos, o que as torna vulneráveis a fraudes de identidade.

Os oficiais de registro eleitoral não podem interagir com as mulheres. Então, se um homem diz que há um número inválido de mulheres em uma família, eles apenas imprimem seus títulos de eleitor e esse homem pode votar em nome delas.

Por que é importante que mais mulheres afegãs participem da política no país?

As mulheres são metade da população do Afeganistão. O fato de elas serem marginalizadas até agora é inacreditável, porque elas representam uma grande gama de recursos e conhecimento que podem ajudar a moldar o futuro do país.

Ter mulheres no Parlamento significa que elas serão capazes de abrir caminho para outras mulheres, aumentar a visibilidade delas na sociedade e garantir que suas necessidades sejam levadas em conta.

LIVRARIA DA FOLHA

[CIA: MANUAL OFICIAL DE TRUQUES E ESPIONAGEM](#)

Keith Melton, Robert Wallace

[CHURCHILL - A HISTÓRIA ILUSTRADA](#)

Brenda Ralph Lewis

+ lidas

1. Aquilo lá era o inferno, diz brasileiro preso ao tentar entrar nos EUA
2. Governo palestino anuncia pena de morte a quem vender terras a Israel
3. Mídia chinesa alerta Japão sobre escalada na disputa por ilhas
4. Após três anos de bloqueio, Israel permite importação de carros em Gaza
5. Iraque encontra artefatos históricos perdidos no depósito da cozinha do premiê

+ comentadas

1. Havana recebe as reformas dos Castro com ira e desalento
2. Rússia vai demitir 100 mil funcionários públicos até 2013

+ enviadas

1. ONGs tentam salvar cães e gatos de rua do Iraque e Afeganistão
2. Yom Kippur deixa ruas de Israel vazias em dia sagrado para o judaísmo

LIVRARIA DA FOLHA

PÉ NA ÁFRICA

Fábio Zanini

De: 34,90

Por: 27,90

COMPRAR

Por: 36,00

compre!
folhashop



Auto Rádio
Diversos modelos a partir de R\$ 119



Kit de Maquiagem
Diversos tipos a partir de R\$ 39,90



Canon
10 MP a partir de R\$ 359 sem juros



Celular Messenger
Diversas cores a partir de R\$ 324



Mochila para Notebook
Diversos modelos a partir de R\$ 18

Gafisa Guarulhos



Aptos de 83m² e 114m². Com 2, 3 ou 4 dormitórios.

Soletrol



Saiba quanto custa um aquecedor solar!

Sorana



Clique aqui para fazer o melhor negócio em VW.

FloresOnline.com.br



Flores a partir R\$ 34,00 em até 3X. Envie Flores de Norte a Sul do BR.

Redfax



Laptop bag grey - 6x R\$ 23,06

LAN. Aproveite!



Superpromoção válida de 17 a 21 de setembro.

IEDB



Ensino a distância com grandes nomes da comunicação

Commcenter



Smartphone Blackberry 8520 apenas 10x R\$ 70,11

Aquitaine

EF Englishtown